

ÍNDICE

Prefácio de Tercio Sampaio Ferraz Junior.....	XIX
--	------------

INTRODUÇÃO

PRESSUPOSTOS DESTES LIVRO QUANTO A MÉTODO, METODOLOGIA E METÓDICA

1. A bipartição metodológica da filosofia para a possibilidade de uma filosofia do direito: conhecimento e ética na filosofia retórica	1
2. Os dois problemas daí decorrentes, desde o nascedouro ocidental, tornaram-se os mais importantes da filosofia e da teoria do direito.....	8
3. A tese da retórica como método, metodologia e metódica para enfrentar a opção entre descrição e prescrição ...	13
4. Resumo de conteúdo: este livro vai tratar dos problemas oriundos da bipartição, reduzindo-os a uma teoria da norma (como teoria do conhecimento) e a uma teoria do direito subjetivo (como teoria da fundamentação ética)	23

CAPÍTULO PRIMEIRO

O PROBLEMA DO CONHECIMENTO HUMANO E SEUS TRÊS ELEMENTOS IRREDUTÍVEIS

1.1. A problematização inicial: eventos como “coisa em si”, significantes linguísticos e significados ideais.....	31
---	----

1.2. Pressupostos filosóficos para enfrentá-la: a retórica material como constitutiva da realidade	38
1.3. Estratégias metodológicas para enfrentá-la:.....	43
1.3.1. Os tipos ideais e a renúncia às teses da correspondência e das definições omnicompreensivas	43
1.3.2. Etnometodologia: o saber do não saber e o pensar por problemas.....	46
1.3.3. Sísifo contra as etiologias e escatologias na concepção da história	48
1.4. Pressupostos sociológicos que vão propiciar as estratégias da dogmática jurídica no Ocidente:	51
1.4.1. Digressão histórica para a centralização hierárquica do Leviatã	51
1.4.2. Privatização das demais ordens sociais e pulverização da ética.....	54
1.4.3. Autorreferência, formalização e procedimentalização são as soluções apresentadas pela modernidade	57

CAPÍTULO SEGUNDO

O PROBLEMA DO DISCERNIMENTO ÉTICO E DE SUA EVOLUÇÃO DIANTE DA DIFERENCIAÇÃO DO DIREITO

2.1. Os abismos axiológicos e a infinita variação das preferências: monismos e dualismos.....	63
2.2. Pressuposto filosófico para enfrentá-los: a retórica estratégica como ação sobre a retórica material e um conceito analítico de ética	67
2.3. Estratégias metodológicas para enfrentá-los: tolerância, isostenia, ataraxia e a metáfora da intransponibilidade entre ser e dever ser	69

- 2.4. Diferenciação entre direito justo e direito posto: o esvaziamento de conteúdo ético nos fundamentos prévios do direito faz da legitimidade legitimação..... 74
- 2.5. Diferenciação e teses sobre a prevalência do direito subjetivo ou do direito objetivo: tentativas do positivismo para fundamentação externa dos direitos 88

CAPÍTULO TERCEIRO

OS NÍVEIS RETÓRICOS DA DOGMÁTICA JURÍDICA PARA ENFRENTAR OS PROBLEMAS DO CONHECIMENTO E DA ÉTICA

- 3.1. Dogmática jurídica existencial: os seres humanos não estão isolados, são apenas sós..... 93
- 3.2. Dogmática jurídica estratégica: as opiniões que aqueles que lidam com o direito têm sobre a realidade constroem essa mesma realidade e ajudam a tornar a solidão comum 99
- 3.3. Retórica analítica sobre a dogmática jurídica: não há uma dogmática analítica..... 104
- 3.4. Retórica analítica e ciência do direito: descrição da dogmática como método e metodologia..... 112
- 3.5. Os postulados funcionais da atividade dogmática para tratar os dois problemas: do texto à norma concreta 115

CAPÍTULO QUARTO

DOS FATOS JURIDICAMENTE RELEVANTES À CONCEPÇÃO RETÓRICA DOS EVENTOS

- 4.1. Da oposição entre racionalismo e empirismo ao juízo sintético *a priori* 125
- 4.2. Irrracionalidade do individual: linguagem jurídica e transformação do evento em fato juridicamente relevante... 131

4.3. A efetividade ou a realidade da conduta é método, que já é relato, pois não há “acesso direto” a ela: o caminho (ὁδός)	139
4.4. A superação da dicotomia entre sujeito e objeto está na constituição retórica do “mundo dos métodos”	147

CAPÍTULO QUINTO

TEORIA DA NORMA JURÍDICA COMO IDEIA (SIGNIFICADO)

5.1. Conceitos de norma jurídica	155
5.2. A importância inicial na investigação de seus elementos estruturais	164
5.3. Da estrutura à função da norma jurídica: promessa para redução atual de possibilidades futuras	168
5.4. A retórica prática ou estratégica é normativa: agir sobre o mundo e conduta como metodologia.....	179

CAPÍTULO SEXTO

TEORIA DA NORMA JURÍDICA COMO EXPRESSÃO SIMBÓLICA DOTADA DE VALIDADE (SIGNIFICANTE)

6.1. O significado da norma precisa se expressar por símbolos.....	185
6.2. Significantes e significados diante de generalidade e individualidade.....	190
6.3. A retórica dogmática para exclusão do problema ontológico: a diferenciação entre fontes materiais e fontes formais.....	196
6.4. A racionalização hierárquica das fontes formais do direito como estratégia dogmática: primárias e secundárias	199
6.5. A revolução do texto e a ilusão da objetividade.....	206

CAPÍTULO SÉTIMO

TEORIA DA NORMA JURÍDICA COMO DECISÃO DOTADA DE EFETIVIDADE E O RETORNO AO MUNDO DOS EVENTOS

7.1. A tese de que só na decisão se constitui a norma jurídica	219
7.2. Os meios da etnometodologia: persuasão, engodo, autoridade e ameaça de violência	226
7.3. Sobrecarga do direito como principal ambiente ético comum para o controle do excesso de disponibilidade ética	234
7.4. Sobrecarga da decisão e do judiciário no direito estatal moderno	242
7.5. A encruzilhada do ativismo judicial dos tribunais superiores e o enfraquecimento do decisionismo estatal do dia a dia	249

CAPÍTULO OITAVO

RETÓRICA DA INTERPRETAÇÃO JURÍDICA PARA ALÉM DA CONFUSÃO ENTRE TEXTO E NORMA

8.1. Crise do estudo do direito – doutrina – como crise sobre a indistinção de seus níveis: o problema da mentira e a cientificidade do direito.....	255
8.2. Os níveis básicos da dogmática estratégica: normas de conduta e normas sobre as normas de conduta	263
8.3. Generalização: vagueza, ambiguidade e porosidade da linguagem jurídica.....	267
8.4. A imprecisão da linguagem jurídica de segundo nível: os juristas e seus malabares de sentido	274

CAPÍTULO NONO

RETÓRICA DA ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA PARA AQUÊM DE PARÂMETROS EXTERNOS

9.1. “Argumentar” é um meta-metanível em relação à hermenêutica reflexiva, de segundo nível, apresentada no capítulo anterior	285
9.2. A teoria da argumentação aqui é tópica e nada tem a ver com a teoria da argumentação correta contemporânea	290
9.3. <i>Ethos</i> , <i>Pathos</i> e <i>Logos</i> continuam fundamentando todos os argumentos, inclusive os jurídicos	294
9.4. A argumentação vista tecnicamente e as espécies de silogismos. A abdução do pragmatismo	300

CAPÍTULO DÉCIMO

CONCLUSÃO: O TRATAMENTO RETÓRICO DO PROBLEMA DA FUNDAMENTAÇÃO ÉTICA DO DIREITO E A POSSIBILIDADE DA ATARAXIA

10.1. Responsabilidade pela contingência e o problema do paternalismo na ética	315
10.2. Fundamentação como o quinto elemento da concretização dogmática: o problema da legitimidade em tempos de esvaziamento e pulverização éticos	324
10.3. Ceticismo, humanismo e historicismo nas origens da filosofia do direito: advogados tornam-se filósofos... ..	329
10.4. O problema da universalização de direitos subjetivos: direitos humanos e internacionalização do direito positivo	342
10.5. Retórica analítica como metódica jurídica. Os juristas como herdeiros dos sofistas e guardiães da democracia.....	350
REFERÊNCIAS	353

Índice de nomes (Onomástico)	373
Índice de conceitos básicos (analítico e remissivo)	387